

# **Demonstrações financeiras**

## **Central Geradora Eólica Boreas S.A.**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# Central Geradora Eólica Boreas S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04543-011

**Shape the future  
with confidence**

Tel: +55 11 2573 3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Central Geradora Eólica Boreas S.A.**  
Caldeirão Grande do Piauí - PI

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Eólica Boreas S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Shape the future  
with confidence

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future  
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, reading 'Fulvio A. Matias de Carvalho'.

Fulvio A. Matias de Carvalho  
Contador CRC SP-294991/O

# Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.631	5.977
Contas a receber de clientes	5	2.371	2.263
Impostos e contribuições a recuperar		-	1
Estoque de peças para manutenção da usina		26	525
Adiantamentos a fornecedores		-	4
Despesas pagas antecipadamente		52	53
		<b>5.080</b>	<b>8.823</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes	5	7.535	6.660
Partes relacionadas	8	-	203
		<b>7.535</b>	<b>6.863</b>
Imobilizado	6	112.092	118.412
Intangível		172	11
Ativo de direito de uso	9	4.952	-
		<b>117.216</b>	<b>118.423</b>
		<b>124.751</b>	<b>125.286</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>129.831</b>	<b>134.109</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	7	273	266
Partes relacionadas	8	25.180	251
Impostos e contribuições a recolher		120	121
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18 (b)	316	288
Arrendamentos	9	473	-
Licenças ambientais de instalação e operação		75	-
		<b>26.437</b>	<b>926</b>
<b>Não circulante</b>			
Arrendamentos	9	4.698	-
Licenças ambientais de instalação e operação		119	-
Partes relacionadas	8	174.772	224.582
Impostos e contribuições diferidos		49	90
Provisão para desmantelamento	10	318	250
Outras contas a pagar		-	38
		<b>179.956</b>	<b>224.960</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	11		
Capital social		12.985	12.985
Prejuízos acumulados		(89.547)	(104.762)
<b>Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<b>(76.562)</b>	<b>(91.777)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<b>129.831</b>	<b>134.109</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
<b>Receita operacional líquida</b>	12	<u>41.681</u>	<u>35.432</u>
<b>Custos dos serviços</b>		<u>(22.977)</u>	<u>(16.797)</u>
Custos de operação	13	(4.074)	(4.019)
Depreciação do imobilizado	6	(6.811)	(6.774)
Depreciação do ativo de direito de uso	9	(215)	-
Amortização do intangível		(61)	(1)
Compra de energia elétrica	14	(9.997)	(4.349)
Encargos de uso da rede elétrica	15	(1.819)	(1.654)
<b>Lucro bruto</b>		<u>18.704</u>	<u>18.635</u>
<b>Despesas operacionais</b>		<u>(1.929)</u>	<u>(1.254)</u>
Serviços de terceiros		(604)	(296)
Despesas com pessoal	16	(1.020)	(826)
Despesas administrativas		(228)	(101)
Despesas de viagem		(65)	-
Impostos e taxas		(12)	(5)
Outras despesas operacionais		-	(26)
<b>Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras</b>		<u>16.775</u>	<u>17.381</u>
<b>Resultado financeiro</b>	17	<u>(28)</u>	<u>246</u>
Receitas financeiras		758	533
Despesas financeiras		(786)	(287)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>16.747</u>	<u>17.627</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	18	(1.532)	(1.253)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>15.215</u>	<u>16.374</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	<u>15.215</u>	<u>16.374</u>
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b><u>15.215</u></b>	<b><u>16.374</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	12.985	(121.136)	(108.151)
Lucro do exercício absorvido por prejuízos acumulados	-	16.374	16.374
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	12.985	(104.762)	(91.777)
Lucro do exercício absorvido por prejuízos acumulados	-	<b>15.215</b>	<b>15.215</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12.985</b>	<b>(89.547)</b>	<b>(76.562)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Central Geradora Eólica Boreas S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		16.747	17.627
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa</b>			
Depreciação do imobilizado	6	6.811	6.774
Depreciação do ativo de direito de uso	9	215	-
Amortização do intangível		61	1
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	10 e 17	207	184
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	10 e 17	(139)	(146)
Atualização financeira sobre ICMS diferido	17	-	34
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	17	(22)	(22)
Ajuste a valor presente passivo de arrendamento	9 e 17	551	-
Ajuste a valor presente passivo de licença ambiental de operação	17	21	-
		24.452	24.452
<b>(Aumento) redução de ativos</b>			
Contas a receber		(983)	(2.387)
Impostos e contribuições a recuperar		1	2
Adiantamento a fornecedores		4	280
Outras contas a receber		-	26
Partes relacionadas		203	(142)
Estoques de peças para manutenção da usina		8	(182)
		(767)	(2.403)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>			
Fornecedores		7	(416)
Partes relacionadas		24	59
Impostos e contribuições a recolher		(141)	(6)
Acordo a pagar		-	(1.787)
Impostos e contribuições a diferidos		(19)	-
Outras contas a pagar		(38)	(135)
		(167)	(2.285)
		23.518	19.764
		(1.364)	(1.127)
<b>Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais</b>			
		22.154	18.637
<b>Atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	6	-	(678)
Aquisição de ativo intangível		(1)	200
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>			
		(1)	(478)
<b>Atividades de financiamento</b>			
Cauções e depósitos vinculados		1	-
Pagamento de passivo de arrendamentos		(547)	-
Pagamento de passivo de licença ambiental de operação		(48)	-
Partes relacionadas	8	(24.905)	(16.781)
<b>Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento</b>			
		(25.499)	(16.781)
<b>Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa</b>			
		(3.346)	1.378
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		5.977	4.599
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		2.631	5.977
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>			
		3.346	1.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Central Geradora Eólica Boreas S.A., anteriormente denominada Central Eólica Boreas Ltda., (“Boreas” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 12 de fevereiro de 2009 e possui sede na Serra do Araripe s/n no município de Caldeirão Grande do Piauí. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social: (a) desenvolver estudos, projetar, construir, operar e manter especificamente a Central Geradora Eólica Boreas; (b) projetar, construir e operar linhas de distribuição, transmissão e subestação de energia elétrica em qualquer classe de tensão associada à Central Geradora Eólica Boreas. A Companhia é controlada pela Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. (“CGER”), uma subsidiária da Ibitu Energias Renováveis S.A., que é controlada pela e holding Ibitu Energia S.A. (“Grupo Ibitu Energia”), que, por sua vez, é controlada pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP ASTRA”).

### a) Operação comercial

Em 18 de julho de 2017, a Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL emitiu o despacho nº 2.151 autorizando a entrada em operação comercial das unidades geradoras (“UG”) UG1, UG2, UG7, UG8, UG10 e UG11 a partir do dia 19 de julho de 2017 e, em 17 de agosto, o despacho nº 2.530 autorizando a entrada em operação comercial das unidades geradoras UG3, UG4, UG5, UG6 e UG9 a partir de 18 de agosto de 2017, todas UG da Central Geradora Eólica (“EOL”) Ventos de Santa Regina de propriedade da Companhia.

### b) Autorização

A Companhia está em regime de autorização e tem toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010, conforme quadro a seguir:

	<u>Contrato</u>	<u>Resolução autorizativa ANEEL</u>	<u>Datas de início de suprimento do CER</u>	<u>Prazo autorização - anos</u>	<u>Capacidade de produção instalada - MW</u>
<u>Central Geradora Eólica Boreas S.A.</u>	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.399/2013	01.01.16	30	29,7

### c) Contrato de energia incentivada

A Companhia tem toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos, a partir de 1 de janeiro de 2016 no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para a Venda de Energia Eólica Incentivada, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### c) Contrato de energia incentivada--Continuação

De acordo com o contrato, a Companhia está obrigada a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contrato de compra que vier a ser celebrado com terceiros. Durante o ano de 2024 e de 2023, a Companhia comprou energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu no mercado de curto prazo para suprir parte do contrato (nota 14).

#### 1.1. Continuidade operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$76.562 (R\$91.777 em 31 de dezembro de 2023), devido a empréstimos contraídos pela Companhia até 2016 e que foram adquiridos dos bancos pelo controlador indireto da Companhia, APUS FIDC, e, como parte do processo de reestruturação do Grupo Ibitu, em novembro de 2020, a dívida foi convertida em mútuo não oneroso com a controladora Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. no montante de R\$286.349, correspondente ao saldo de R\$199.677 em 31 de dezembro de 2024 (R\$224.582 em 31 de dezembro de 2023) - conforme nota 8.

Nos exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia apresenta Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo de R\$21.357 (R\$7.897 positivo em 2023), decorrente principalmente de Partes relacionadas (nota 8), no entanto, apresenta lucro líquido de R\$15.215 e R\$16.424, respectivamente, com geração de caixa operacional positiva de R\$22.154 (R\$18.637 em 2023). Por conseguinte, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## **Central Geradora Eólica Boreas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.1 Bases de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 26 de março de 2025.

#### **2.2 Declaração de relevância**

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

#### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.4 Operações em conjunto

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras das operações em conjunto:

#### a) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)

A Companhia, em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos, compôs e mantém um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, município de Curral Novo do Piauí, Estado do Piauí. A subestação e as linhas de transmissão são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada. A participação da Companhia no Consórcio Conexão em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de 2,475%.

De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação de cada uma das consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

Em 15 de fevereiro de 2024, a Companhia, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão, celebrou Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispender recursos na operação e manutenção desses ativos. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, as consorciadas trabalham para encerrar as atividades do consórcio. Definitivamente encerrado em 25 de fevereiro de 2025.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 6);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7);
- Arrendamentos - Taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário (nota 9);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 9); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 18).

## 3. Políticas contábeis materiais

### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

### 3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### i) Ativos financeiros

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas, entre outros.

##### b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

##### c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

##### Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) Passivos financeiros

###### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, arrendamentos, outras contas a pagar e partes relacionadas, entre outros.

###### b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) Passivos financeiros--Continuação

##### c) *Mensuração subsequente*

*Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.*

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

##### d) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

##### iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

##### v) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante exercício de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

## **Central Geradora Eólica Boreas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

#### **3.4 Estoques de peças para manutenção das usinas**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

#### **3.5 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.5 Intangível--Continuação

##### a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

#### 3.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.6 Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

#### 3.7 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

#### 3.8 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

##### (a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos do parque eólico considera que a entidade assumiu obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde está instalado. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.8 Provisões--Continuação

##### (b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

#### 3.9 Imposto de renda e contribuição social

##### Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a (R\$78.000 a partir de 2014) no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para os exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia optou pelo regime tributário Lucro presumido.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.10 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

##### A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

##### Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota 3.7.

##### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

## **Central Geradora Eólica Boreas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.10 Arrendamentos--Continuação**

##### Passivos de arrendamento--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

##### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### **3.11 Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

#### **3.12 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.13 Apuração do resultado

##### a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

##### b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.13 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Alterações redacionais	01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e contas-correntes	12	39
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	1	13
Aplicações financeiras (*)	<u>2.618</u>	<u>5.925</u>
<b>Total</b>	<u><u>2.631</u></u>	<u><u>5.977</u></u>

(\*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,31% e 100,22% da variação do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

### 5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo de contas a receber de clientes, refere-se a valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Dentro dos saldos de Contas a receber de clientes existem valores de transações com partes relacionadas (nota 8) relativos à venda de energia com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., conforme a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Circulante</b>		
Cemig Geração e Transmissão S.A.	<u>2.371</u>	<u>2.263</u>
	<u>2.371</u>	<u>2.263</u>
<b>Não circulante</b>		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 8)	<u>7.535</u>	<u>6.660</u>
	<u><u>7.535</u></u>	<u><u>6.660</u></u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens, com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro abaixo demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Taxa média de depreciação anual %	2024			2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>							
Edificações	3,37%	20.756	(5.059)	15.697	20.756	(4.369)	16.387
Máquinas e equipamentos	4,38%	139.344	(43.650)	95.694	138.742	(37.593)	101.149
Provisão para desmantelamento	0,71%	141	(133)	8	141	(132)	9
<b>Total em serviço</b>		<b>160.241</b>	<b>(48.842)</b>	<b>111.399</b>	159.639	(42.094)	117.545
<b>Em curso</b>							
Máquinas e equipamentos		343	-	343	854	-	854
Material em depósito		350	-	350	13	-	13
<b>Total em curso</b>		<b>693</b>	<b>-</b>	<b>693</b>	867	-	867
<b>Total</b>		<b>160.934</b>	<b>(48.842)</b>	<b>112.092</b>	160.506	(42.094)	118.412

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado--Continuação

(a) A movimentação do imobilizado é como segue:

	Custo histórico			Depreciação acumulada					Valor líquido		
	Em 31 de	Transferência de estoque	Transfe- rência	Em 31 de	Em 31 de	Transfe- Depreciação	Reclas- sificação	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	
	dezembro de 2023			dezembro de 2024	dezembro de 2023			dezembro de 2024	dezembro de 2023	dezembro de 2024	
<b>Em serviço</b>											
Edificações	20.756	-	-	20.756	(4.369)	(690)	-	-	(5.059)	16.387	15.697
Máquinas e equipamentos	138.742	-	602	139.344	(37.593)	(6.120)	63	-	(43.650)	101.149	95.694
Provisão para desmantelamento	141	-	-	141	(132)	(1)	-	-	(133)	9	8
<b>Total em serviço</b>	159.639	-	602	160.241	(42.094)	(6.811)	63	-	(48.842)	117.545	111.399
<b>Em curso</b>											
Máquinas e equipamentos	854	329	(840)	343	-	-	-	-	-	854	343
Material em depósito	13	162	175	350	-	-	-	-	-	13	350
<b>Total em curso</b>	867	491	(665)	693	-	-	-	-	-	867	693
<b>Total</b>	160.506	491	(63)	160.934	(42.094)	(6.811)	63	-	(48.842)	118.412	112.092

	Custo histórico				Depreciação acumulada					Valor líquido			
	Em 31 de	Adições	Baixas	Transfe- rência	Em 31 de	Em 31 de	Depreci- ação	Baixas	Transfe- rência	Reclas- sificação	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
	dezembro de 2022				dezembro de 2023	dezembro de 2022					dezembro de 2023	dezembro de 2023	dezembro de 2022
<b>Em serviço</b>													
Edificações	20.514	-	-	242	20.756	(3.678)	(691)	-	-	-	(4.369)	16.836	16.387
Máquinas e equipamentos	137.382	-	(262)	1.622	138.742	(31.582)	(6.073)	62	-	-	(37.593)	105.800	101.149
Provisão para desmantelamento	141	-	-	-	141	(132)	-	-	-	-	(132)	9	9
Máquinas e equipamentos – Consórcio Conexão	2.709	-	-	(2.709)	-	(794)	(10)	-	845	(41)	-	1.915	-
<b>Total em serviço</b>	160.746	-	(262)	(845)	159.639	(36.186)	(6.774)	62	845	(41)	(42.094)	124.560	117.545
<b>Em curso</b>													
Máquinas e equipamentos	176	678	-	-	854	-	-	-	-	-	-	176	854
Material em depósito	13	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	13	13
<b>Total em curso</b>	189	678	-	-	867	-	-	-	-	-	-	189	867
<b>Total</b>	160.935	678	(262)	(845)	160.506	(36.186)	(6.774)	62	845	(41)	(42.094)	124.749	118.412

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços da operação e manutenção do parque eólico, compra de energia adquiridos com terceiros e encargos de uso da rede.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante		
Fornecedores diversos	273	264
Fornecedores do Consórcio Conexão	-	2
<b>Total</b>	<u>273</u>	<u>266</u>

O vencimento de fornecedores ocorrerá em até 3 meses. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não há saldo vencido e a Companhia não possui operação de risco sacado.

### 8. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são como demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 5)	7.535	6.660
<b>Ativo não circulante - Total do Contas a receber com partes relacionadas – Venda de energia</b>	<u>7.535</u>	<u>6.660</u>
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. (**)	-	200
<b>Ativo não circulante - Total partes relacionadas – Venda de ativo imobilizado</b>	<u>-</u>	<u>200</u>
Ibitu Energias Renováveis S.A. (***)	-	3
Ibitu Energia S.A. (***)	-	-
<b>Ativo não circulante – Total partes relacionadas – Compartilhamento de despesas</b>	<u>-</u>	<u>3</u>
<b>Ativo não circulante – Total partes relacionadas</b>	<u>-</u>	<u>203</u>
Central Geradora Eólica Palmas S.A. (**)	250	250
Central Geradora Solar Danúbio S.A. (*)	5	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	16	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	4	-
Ibitu Energia S.A.	-	1
<b>Passivo circulante - Total partes relacionadas – Compartilhamento de despesas</b>	<u>275</u>	<u>251</u>
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. (****) – mútuo passivo circulante <sup>1</sup>	24.905	-
<b>Passivo circulante - Total partes relacionadas</b>	<u>25.180</u>	<u>251</u>
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. (****) – mútuo passivo não circulante <sup>1</sup>	174.772	224.582
<b><sup>1</sup> Total partes relacionadas – Mútuo (****)</b>	<u>199.677</u>	<u>224.582</u>

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Partes Relacionadas--Continuação

Operações no resultado do ano:	2024	2023
<b>Receita de venda de energia (A)</b>		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 12)	6.861	2.104
	<b>6.861</b>	2.104
<b>Custo com compra de energia (B)</b>		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 14)	(9.997)	(4.349)
	<b>(9.997)</b>	(4.349)
<b>Serviço de consultoria (B)</b>		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (*****) (nota 13)	(328)	(363)
	<b>(328)</b>	(363)
<b>Despesas com contrato de Compartilhamento de gastos (B)</b>		
Ibitu Energias Renováveis S.A.	(118)	(72)
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	(42)	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	(22)	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	(4)	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	(379)	-
Ibitu Energia S.A.	(1.646)	(1.237)
	<b>(2.211)</b>	(1.309)
Custo com pessoal (nota 13)	(454)	(315)
Despesa com pessoal (nota 16)	(1.020)	(826)
Despesa com serviços	(198)	(107)
Despesas impostos e taxas	-	(2)
Despesas administrativas	(165)	(59)
Custos de subestação e instalação de transmissão (nota 13)	(374)	-
	<b>(2.211)</b>	(1.309)
<b>Total partes relacionadas – Resultado (A + B)</b>	<b>(5.675)</b>	(3.917)

(\*) Contas a pagar com Danúbio referente a compartilhamento de despesa de uso de equipamentos de conexão e transmissão do Complexo Caldeirão.

(\*\*) Contas a receber e a pagar relacionado a eventual compra e venda de ativo imobilizado a valor residual.

(\*\*\*) Refere-se à devolução de compartilhamento de despesas cobrado a maior.

(\*\*\*\*) Refere-se substancialmente ao contrato de mútuo firmado entre a Companhia e a sua controladora por meio da assunção da dívida em novembro de 2020, no montante de R\$286.349. Os mútuos serão pagos ao longo da operação da Companhia até o fim de sua autorização, sem a incidência de juros ou quaisquer correções monetárias. Abaixo demonstramos a movimentação dos dois últimos exercícios:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	224.582	241.363
(-) Pagamentos	(24.905)	(16.781)
Saldo no final do exercício	<b>199.677</b>	224.582

(\*\*\*\*\*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD no submercado sudeste.

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

## **Central Geradora Eólica Boreas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **8. Partes relacionadas--Continuação**

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

#### Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia é paga pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

### **9. Ativo de direito de uso e Arrendamentos**

A Companhia possui contratos de arrendamento de uso de terras para a instalação de seu parque de geração de energia eólica, com pagamentos mensais correspondentes a 1,5% do faturamento proveniente da venda de energia elétrica por todo o período da autorização.

O pagamento é baseado no faturamento, sendo classificado como fixo em essência, pois o preço de venda da energia e a quantidade de energia (MWh) a ser fornecida estão preestabelecidos nos contratos, sem variações inesperadas, garantindo previsibilidade nos valores.

Os valores variáveis do faturamento não foram considerados na mensuração e reconhecimento do direito de uso e do arrendamento.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Ativo de direito de uso e Arrendamentos--Continuação

#### Ativo de direito de uso

Os contratos de arrendamentos possuem prazos que abrangem todo o período de autorização e estão sendo depreciação a uma taxa de 4,17% a.a.

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	-
Constituição	5.167
Depreciação	(215)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u>4.952</u>

#### Arrendamentos

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 10,67%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	-
Constituição	5.167
Ajuste a valor presente – AVP (nota 17)	551
Pagamentos	(547)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u>5.171</u>
<b>Saldo do passivo circulante</b>	473
<b>Saldo do passivo não circulante</b>	4.698

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

<b>Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025</b>	<b>Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2026 até dezembro de 2029</b>	<b>Após 2029</b>
5.171	473	1.687	3.011

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Provisão para desmantelamento

O saldo referente a provisão para desmantelamento do parque eólico foi contabilizado com base em estudo de estimativas dos custos para desmontagem de plantas eólicas, realizados por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo no início do exercício	250	212
Atualização financeira (nota 17)	<b>207</b>	184
Ajuste a valor presente (nota 17)	<b>(139)</b>	(146)
Saldo no final do exercício	<b>318</b>	250

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$12.985 representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023	Ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	<b>12.985.133</b>	<b>100%</b>	<b>12.985</b>
Total	<b>12.985.133</b>	<b>100%</b>	<b>12.985</b>

#### b) Destinação do resultado

No exercício em que houver lucros líquidos apurados no balanço anual, desde que não haja prejuízos acumulados que absorvam os lucros, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 3% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos Acionistas, de acordo com proposta formulada pela diretoria. Os lucros líquidos dos exercícios de 2024 e de 2023, R\$15.215 e R\$16.424, respectivamente, foram absorvidos pelos prejuízos acumulados, que totalizam R\$89.547 em 31 de dezembro de 2024 e R\$104.762 em 31 de dezembro de 2023.

### 12. Receita operacional líquida

	2024	2023
Suprimento de energia elétrica - terceiros	<b>36.526</b>	34.786
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (nota 8)	<b>6.861</b>	2.104
Total receita bruta (nota 18)	<b>43.387</b>	36.890
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	<b>(282)</b>	(240)
COFINS	<b>(1.302)</b>	(1.107)
Taxa de fiscalização	<b>(122)</b>	(111)
Total das deduções	<b>(1.706)</b>	(1.458)
Total	<b>41.681</b>	35.432

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Custos de operação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo com pessoal (nota 8)	(454)	(315)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(2.512)	(2.503)
Serviços de consultoria em comercialização de energia (*) (nota 8)	(328)	(363)
Compartilhamento de custos de subestação e instalação de transmissão (nota 8) (**)	(374)	-
Aluguéis e arrendamentos	(100)	(724)
Seguros	(196)	(181)
Impostos e taxas	(18)	(15)
Ajuste de inventário	(9)	82
Outros custos	(83)	-
<b>Total</b>	<b>(4.074)</b>	<b>(4.019)</b>

(\*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD no submercado sudeste (nota 8). A oscilação do custo dessa rubrica está relacionada, e é inversamente proporcional, às diferenças de preços de PLD entre submercados ocorridas mensalmente ao longo do ano.

(\*\*) Em 2023 não houve compartilhamento de custos da Central Geradora de transmissão da Central Geradora Solar Danúbio S.A que retornou a acontecer em 2024.

### 14. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia incentivada, mencionado na nota 1 (c), as controladas firmaram contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia, conforme a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Compra de energia elétrica - partes relacionadas (nota 8)	(9.997)	(4.349)
Total compra de energia elétrica	(9.997)	(4.349)

### 15. Encargos de uso da rede elétrica

O valor registrado no resultado de 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$1.819 (R\$1.654 em 31 de dezembro de 2023), refere-se ao Encargo de uso do sistema de transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST), esta última é atualizada anualmente mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, a Companhia tem redução de 50% do valor da TUST, decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Despesas com pessoal

O saldo de R\$1.020 (R\$826 em 31 de dezembro de 2023) trata-se de compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora indireta, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamento do Grupo (nota 8).

### 17. Resultado financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de aplicação financeira	597	365
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 10)	139	146
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	22	22
	<u>758</u>	<u>533</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Atualização financeira sobre ICMS diferido	-	(34)
IOF, taxas e tarifas bancárias	(1)	(34)
Comissões e Carta fiança	(4)	-
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (nota 10)	(207)	(184)
Ajuste a valor presente sobre passivo de arrendamentos (nota 9)	(551)	-
Ajuste a valor presente sobre passivo de licença ambiental de operação	(21)	-
Outras despesas financeiras	(2)	(35)
	<u>(786)</u>	<u>(287)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(28)</u>	<u>246</u>

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Imposto de renda e contribuição social correntes

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita bruta (nota 12)	43.387	36.890
<b>Total receita bruta</b>	<b>43.387</b>	<b>36.890</b>
<b>IRPJ</b>		
Alíquota da base	8%	
Base de cálculo do IRPJ	3.471	2.951
Alíquota nominal	15%	(443)
Alíquota adicional	10%	(270)
<b>Total IR sobre receita bruta</b>	<b>(843)</b>	<b>(713)</b>
Base receita financeira (regime de caixa)	648	413
Alíquota nominal	15%	(62)
Alíquota adicional	10%	(42)
<b>Total IR sobre receita financeira</b>	<b>(162)</b>	<b>(104)</b>
<b>Total final IR a pagar</b>	<b>(1.005)</b>	<b>(817)</b>
<b>Total receita bruta</b>	<b>43.386</b>	<b>36.890</b>
<b>CSLL</b>		
Alíquota da base	12%	
Base de cálculo da CSLL	5.206	4.427
Alíquota	9%	(398)
<b>Total CSLL sobre receita bruta</b>	<b>(469)</b>	<b>(398)</b>
Base Receita financeira (regime de caixa)	648	413
Alíquota	9%	(38)
<b>Total CSLL sobre receita financeira</b>	<b>(58)</b>	<b>(38)</b>
<b>Total final CSLL a pagar</b>	<b>(527)</b>	<b>(436)</b>
<b>Total IR/CSLL a pagar</b>	<b>(1.532)</b>	<b>(1.253)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>16.747</b>	<b>17.627</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>9,15%</b>	<b>7,11%</b>

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui demandas judiciais com prognóstico de perda avaliado como provável.

#### a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia é parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro:

Tipo de proceso	Resumo da ação	Quantidade	2024	2023
			Valor (R\$)	Valor (R\$)
Arbitragem	Procedimento arbitral - Pedido contraposto (*)	1	31.156	14.100
Regulatório	Ações em conjunto com outros geradores de energia contra cobrança de onerações setoriais	1	Sem valor atribuído (**)	-

(\*) Em 27 de abril de 2020, a Companhia, em conjunto com outras empresas do Grupo Ibitu, ingressou com arbitragem requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações por parte do fornecedor, em valor superior ao pedido contraposto, que atualizado, está em R\$31.156 para todo o grupo (R\$14.100, em 31 de dezembro de 2023 - passivo).

O prognóstico de perda ou ganho foi classificado como possível pelo escritório que patrocina a ação, em relação a ambos os pedidos, considerando principalmente a fase de instrução processual e de que não há possibilidade de recurso.

Destaca-se que este procedimento foi dividido em duas arbitragens, em virtude das competências das câmaras arbitrais. Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada entidade do grupo não são individualmente mensuráveis.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito da Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas eólicas.

Para 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia da usina será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de escassez de vento*

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio.

iii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco) - Continuação

##### iii) *Risco de liquidez*--Continuação

Os recursos financeiros da Companhia foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu).

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	<b>Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025</b>
Fornecedores	<b>273</b>	<b>273</b>
Total	<b>273</b>	<b>273</b>

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operações de risco sacado.

##### iv) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de contas a receber, partes relacionadas e mútuos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

#### v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	2024	2023	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Caixa e contas-correntes (caixa e equivalentes de caixa)	12	39	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	2.619	5.938	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	2.371	2.263	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	-	4	-	Custo amortizado
Despesas pagas antecipadamente	52	53	-	Custo amortizado
	<u>5.054</u>	<u>8.297</u>		
Não circulante				
Contas a receber de clientes	7.535	6.660	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	-	203	-	Custo amortizado
	<u>7.535</u>	<u>6.863</u>		
<b>Total ativos financeiros</b>	<b><u>12.589</u></b>	<b><u>15.160</u></b>		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	273	266	-	Custo amortizado
Arrendamentos	473	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	75	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	25.180	251	-	Custo amortizado
	<u>26.001</u>	<u>517</u>		
Não circulante				
Arredamentos	4.698	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	119	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	174.772	224.582	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	-	38	-	Custo amortizado
	<u>179.589</u>	<u>224.620</u>		
<b>Total passivos financeiros</b>	<b><u>205.590</u></b>	<b><u>225.137</u></b>		

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

##### v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

##### vi) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Conta-corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	<u>2.631</u>	<u>5.977</u>
	<u>2.631</u>	<u>5.977</u>

#### b) Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

## Central Geradora Eólica Boreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens/ Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - Danos Materiais, Quebra de máquinas / Danos elétricos, e outros	100.000	até 07/04/2025
Responsabilidade civil D&O	Responsabilidade civil geral - Operações amplas R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	10.000 120.000	até 07/04/2026 até 10/05/2025

As premissas de risco adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

### 22. Eventos subsequentes

Em 25 de fevereiro de 2025, o Consórcio Conexão (nota 2.4) foi definitivamente encerrado.

\* \* \*